

**Orientação para coleta de raízes para análise de Detecção de
Meloidogyne spp. em Mudanças de Viveiro de Café**

As análises de muda de café (IN35/2012) devem ser realizadas 15 dias antes da comercialização. As coletas devem ser realizadas nos canteiros das subparcelas e, portanto, de cada subparcela serão retiradas as mudas que formarão uma amostra a ser enviada ao laboratório. Haverá um Laudo Laboratorial com resultado da análise da amostra de cada subparcela.

A amostragem deve ser realizada do seguinte modo: dividir o viveiro em parcelas, lotes ou quadras de no máximo 50 mil mudas. Em cada parcela, retirar um mínimo de 0,1% do total de parcela, nunca inferior a 30 mudas, constituindo uma amostra. A coleta é realizada nos canteiros dentro dos seguintes critérios: a) a parcela que tiver mais de 5 canteiros terá seus canteiros amostrados alternadamente; b) o canteiro a ser amostrado será dividido, em seu comprimento, em cinco setores; c) do setor central serão retiradas 4 mudas e dos demais setores, 2 mudas de cada; d) a parcela que tiver apenas um, ou dois canteiros terá aumentada proporcionalmente a retirada do número de mudas de cada setor do canteiro, até atingir o mínimo de 0,1% das mudas, nunca inferior a 30 mudas. As parcelas para serem amostradas deverão ter as mudas com, no mínimo dois pares de folhas. Nos viveiros com o número de mudas menor que 50 mil mudas, a amostra não poderá conter o número inferior a 30 mudas.

Para a coleta deve-se retirar o excesso da parte aérea e do substrato das raízes, para formar um volume e peso menor para a remessa ao laboratório, sendo necessário uma porção de terra que auxilie na conservação da amostra. Não deve ser adicionado água à amostra e as raízes não devem ser lavadas. As amostras devem ser acondicionadas em sacos plásticos resistentes, que assegure que não se romperão durante o transporte ao laboratório, e devidamente identificadas.

As amostras devem ser encaminhadas ao Laboratório identificadas e junto com o formulário (disponível no site www.labominas.com.br e Laboratório físico) de identificação das amostras.

Referências Bibliográficas

IN35/2012